

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CENTRO DE TECNOLOGIA  
ARQUITETURA - G

PROJETO DE PESQUISA

**RELAÇÕES PESSOA-AMBIENTE COMO SUBSÍDIO AO PROCESSO  
PROJETUAL**

COORDENADOR DA PESQUISA

GLEICE VIRGINIA M DE AZAMBUJA ELALI

Apoio Financeiro: Apoio Interno com Permissão p/ Solicitar Bolsista  
Ag. Financiadora: PROPESQ/UFRN

## **RESUMO**

Numa época em que o processo de projeção em arquitetura exige do projetista o domínio de uma gama de conhecimentos cada vez maior, um importante diferencial pode ser obtido a partir da perspectiva social e ecologicamente diferenciada propiciada pelos estudos relacionados às relações pessoa-ambiente.

Nesse sentido, enquanto coroamento da vida acadêmica, o chamado Trabalho Final de Graduação em AU (TFG) constitui um momento privilegiado, no qual o estudante escolhe um tema com o qual se identifique e o desenvolve a partir dos conhecimentos adquiridos durante o curso. Além do material gráfico relativo à proposta em si, o TFG exige um texto explicativo relativo à problemática analisada e ao memorial justificativo/descritivo da mesma, escrito sob a forma de monografia, respeitando as normas que condicionam esse tipo de atividade acadêmica.

Trabalhando com o material disponibilizado no PROJETADA, plataforma de dados e informações desenvolvidas pela Base de Pesquisa PROJETAR, esse projeto de pesquisa tem como objetivos (i) identificar os principais elementos relativos às relações pessoa-ambiente presentes nos textos justificativos dessas propostas (tanto em termos conceituais quanto no que se refere às correntes de pensamento utilizadas) e (ii) discutir seu rebatimento nas propostas desenvolvidas. Tal conhecimento será útil para a definição de parâmetros que norteiem ações na área de projeção arquitetônica, bem como na discussão dos currículos dos cursos de graduação na área, especialmente aquele oferecido pela própria UFRN.

## **QUADRO RESUMO DO PROJETO:**

1) *Título do projeto:*

RELAÇÕES PESSOA-AMBIENTE COMO SUBSÍDIO AO PROCESSO PROJETUAL

2) *Coordenador (Nome, Titulação e Departamento)*

GLEICE VIRGINIA M DE AZAMBUJA ELALI

DOUTOR

Arquitetura - G

3) *Bolsas solicitadas*

Orientador: GLEICE VIRGINIA M DE AZAMBUJA ELALI

Bolsas PIBIC: 1

Renovações PIBIC: 0

Bolsas PPPg: 0

Renovações PPPg: 0

4) *Recursos solicitados*

Total: 0

## **RELAÇÃO DE PESSOAL ENVOLVIDO**

Nome: GLEICE VIRGINIA M DE AZAMBUJA ELALI

- Professor

Nome: á selecionar

- Aluno bolsista (2006/2007)

## INTRODUÇÃO

Sendo professora da área de Projeto Arquitetônico no Curso de Arquitetura (CAU) da UFRN, a preocupação com projeção é um tema presente em minha atividade diária, em função de meu interesse pessoal e também como consequência da discussão departamental. Por outro lado, nos últimos anos a área das relações pessoa-ambiente (especificamente a Psicologia Ambiental) tem se constituído minha área específica de interesse de pesquisa no contexto do grupo de pesquisa Inter-Ações Pessoa-Ambiente<sup>1</sup>. Da união entre estes campos tem sido desenvolvida uma experiência acadêmica no sentido de utilizar os conhecimentos provenientes de uma área em outra, o que, por sua vez reflete uma tendência internacional na área.

Acredito que tal atividade, iniciada e encorajada na academia, entre os estudantes, pode afetar seu modo de atuação e resultado propositivo e, na medida de sua incorporação às atividades cotidianas de arquitetos-urbanistas, realimentar o ciclo projetual.. “Sob esta perspectiva, torna-se essencial que o projeto arquitetônico e o processo de sua elaboração sejam continuamente discutidos enquanto meios utilizados para a decodificação das necessidades humanas e seu rebatimento em espaço físico” (Elali, 2000).

Nesse sentido, as tentativas mais avançadas na discussão de metodologias de projeto têm se voltado para a Filosofia da Ciência e a incorporação de conhecimentos de outras áreas, sendo o resultado de pesquisas aprofundadas no comportamento do projetista e dos exercícios mentais e de auto-crítica que ele realiza no processo de aprovar/refutar elementos em função de: delimitação de espaços, relação com o meio ambiente, representatividade cultural, implicações econômicas, conhecimento do problema a solucionar e da comunidade atendida, repertório projetual, entre outros. Assim, embora a primeira vista o projeto arquitetônico possa aparentar corresponder apenas à representação gráfica de uma idéia a ser materializada a partir de ações concretas no concreto, ele constitui uma síntese de dimensões interdependentes (Zein, 2003), que vão da territorial à construtiva, da psicossocial à ideológica, as quais, portanto, não estão associadas apenas ao espaço físico em si, mas também a elementos humanos e não-humanos social e culturalmente presentes ou comunicadas pelo local (Norberg-Schultz 1980 e 1981; Sanoff, 1991).

Por sua vez, os conhecimentos gerados na área das relações pessoa-ambiente têm se desenvolvido a partir de vertentes diretamente relacionadas às características físico-espaciais do ambiente (Lynch, 1960; Cullen, 1971), e vertentes associadas a uma perspectiva sócio-psicológica (Gifford, 1997; Aragonés & Amérigo, 1996; Ekambi-Schmidt, 1974), cuja integração possibilita a compreensão do ambiente como uma construção derivada da legibilidade dos elementos físicos e facilitada pela sua representação social, para a qual interagem a percepção e o significado dos seus diferentes componentes (Weisman, 1981).

---

<sup>1</sup> Projetos desenvolvidos na base de pesquisa Inter-Ações Pessoa-Ambiente durante os últimos 10 anos, com reflexo em meu mestrado e doutorado, e também como docente, na disciplina Psicologia Ambiental (obrigatória no CAU-UFRN) e em disciplinas específicas ministradas no Programa de Pós-graduação em Psicologia (PPgPsi) e no Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPgAU).

Sob o ponto de vista da integração de conhecimentos a partir da agregação de enfoques cognitivos (Chupin, 2003), perceptivos e comportamentais Canter (1977, 1969), reforça a importância da discussão das relações pessoa-ambiente na elaboração de propostas de arquitetura. De acordo com Canter (1997), em suas propostas o projetista deveria levar em consideração tanto os atributos físicos do ambiente, quanto os comportamentos que estes espaços possam vir a permitir ou inibir, e os significados que os mesmos possam vir a assumir (mesmo hipoteticamente) na vida das pessoas, seus eventuais usuários.

Para tanto, a literatura na área (Nancy et al., 2003; Pol, 1996; Tuan, 1983 e 1980; Moore & Golledge, 1976, entre outros), indica ser essencial o estudo dos nexos entre as características ambientais da proposta e as características/práticas-sociais de sua população, bem como o entendimento desses nexos pelo estudante-projetista, sendo imprescindível a compreensão, entre outros: da condição sócio-econômica dos usuários (fixos e não-fixos); das características dos programas e organismos sociais e culturais atuantes; dos diferentes tipos de uso do local, inclusive sua variação em função do tempo; do tipo de controle social e condições de segurança presentes; das possíveis relações afetivas, de identidade e de apropriação do espaço ali estabelecidas.

Em termos acadêmicos, acredito que o amadurecimento dessa compreensão é gradativo, podendo ser expressa mais claramente nos trabalhos dos estudantes de final de curso, especialmente aqueles envolvidos com o TFG (trabalho final de graduação), momento em que são convidados a dar uma resposta aos ensinamentos ministrados durante a graduação. Terão estes estudantes consciência desse processo? Como os conhecimentos relativos às relações pessoa-ambiente tem rebatimento em suas propostas?

Para dar uma primeira resposta a essas perguntas, este projeto de pesquisa analisará TFGs disponibilizados pela plataforma de informações PROJETADA, desenvolvida pela base de pesquisa PROJETA. O trabalho aqui proposto pretende orientar-se a partir das indicações gerais proporcionadas pelos conhecimentos básicos na área das relações pessoa-ambiente, a fim de traçar um quadro geral para compreensão e rebatimento (ou não) dos mesmos nas propostas desenvolvidas pelos estudantes. O ponto de partida desse estudo será a análise do arsenal de conhecimentos na área disponível em bibliotecas virtuais e nos acervos da UFRN (sobretudo aqueles constantes dos arquivos dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo, Geografia, Ciências Sociais e Psicologia), com base nos quais serão elaborados os instrumentos para o trabalho analítico.

## JUSTIFICATIVA

Apesar de ter se consolidado apenas nos últimos 30 anos, o estudo das relações pessoa-ambiente é uma área transdisciplinar em franca expansão, alterando o modo de atuar em várias áreas de conhecimento que dela se aproximam. Como indicado pela literatura na área, e refletindo as principais tendências internacionais (ver anais dos Congressos da EDRA e IAPS na última década), os pesquisadores brasileiros têm se interessado por esse tipo de conhecimento, como pode ser verificado em congressos nacionais recentes (como pode ser verificado nos anais das várias edições do NUTAU, PROJETAR e ENTAC após 2000, além de eventos pontuais como “Psicologia e Projeto do Ambiente Construído” e “Acessibilidade no Cotidiano”), bem como em diversas publicações (ver Del Rio Rheingantz e Duarte, 2001; Gunther, Pinheiro e Guzzo, 2004; Tassara, Rabinovich e Guedes, 2004).

Nesse sentido, esta proposta de trabalho propõe-se a investigar um possível rebatimento dos conceitos e teorias dessa área na projeção em arquitetura e urbanismo. Para tanto será realizada a leitura de TFGs produzidos por estudantes de AU brasileiros, cujos resultados, além da crítica específica à projeção arquitetônica, pode vir a ser útil na avaliação de currículos dos cursos de graduação na área, inclusive aquele oferecido pela UFRN.

A proposta dá continuidade a trabalhos anteriores da coordenadora, que desde 1997 vem discutindo temas relacionados à inserção de conhecimentos da área das relações pessoa-ambiente (especialmente da Psicologia Ambiental) na atividade projetual em Arquitetura e Urbanismo (Elali, 1997 e 2002), sobretudo no que se refere à imagem sócio-ambiental de áreas edificadas<sup>2</sup> e à avaliação social ou pós-ocupacional de ambientes construídos<sup>3</sup>. Além disso, ela integra-se a projetos de outros pesquisadores-docentes do Departamento de Arquitetura da UFRN (ver propostas apresentadas pelos Prof. Drs. Sonia Marques, Maísa Veloso e Marcelo Tinoco<sup>4</sup>), devendo ser trabalhada a partir de um banco de dados sobre a produção acadêmica brasileira na área de projeto de arquitetura — o PROJETADA. A partir de um mesmo conjunto de dados (os TFGs, dissertações e teses na área), esse trabalho tem como objetivo central analisar material coletado o sob o ponto de vista da preocupação com as relações pessoa-ambiente direta ou indiretamente incorporados nas propostas arquitetônicas e no discurso que as apresentam.

---

<sup>2</sup> Projetos de pesquisa *Imagem da cidade de Natal por seus moradores e visitantes* (1996), *Imagem sócio-ambiental de um bairro histórico – o caso da Ribeira, Natal-RN* (2004/2005 – 2005/2006), *Imagem sócio-ambiental do Campus Central da UFRN* (2005/2006 – 2006/2007), com resultados apresentados em congressos nacionais e internacionais.

<sup>3</sup> Projetos de pesquisa *Avaliação pós-ocupação da residência universitária do Campus Central da UFRN* e *Avaliação pós-ocupação de escolas para educação infantil em Natal-RN*, com resultados apresentados em vários congressos.

<sup>4</sup> *Teorias do projeto e da concepção* (Prof. Dra. Sonia Marques); *Métodos e técnicas de projeção e de análise de projetos* (Prof. Dra. Maísa Veloso); *Formas de representação em projeto* (Prof. Dr. Marcelo Tinoco).

## **OBJETIVOS**

### **GERAL:**

Analisar a inserção de elementos relativos a área das relações pessoa-ambiente nos textos justificativos de Trabalhos Finais de Graduação (TFGs) de estudantes de graduação em AU brasileiros e seu rebatimento nas propostas desenvolvidas.

### **ESPECÍFICOS:**

- Identificar os principais conceitos e elementos teóricos estudados na área das relações pessoa-ambiente que podem ter reflexo na projeção arquitetônica;
- Identificar a presença desses conceitos no texto justificativo de TFGs de estudantes de graduação em AU brasileiros (tanto em termos conceituais quanto no que se refere às correntes de pensamento utilizadas)
- Analisar as propostas finais desses TFGs a fim de identificar possíveis rebatimentos daqueles conceitos nas propostas elaboradas.

## METODO

As questões em estudo serão analisadas a partir do material disponibilizado pela plataforma PROJETADA. Para tanto, os pesquisadores envolvidos desenvolverão uma ferramenta específica, tendo como base a literatura recente na área e outros estudos semelhantes (ver referências bibliográficas dessa proposta). Eventualmente, os dados obtidos poderão ser complementados por informações provenientes de entrevistas com pessoas-chave na área.

De modo geral pretende-se desenvolver o projeto delineado nesse documento em três momentos:

- inicialmente é previsto o envolvimento do grupo de pesquisa com a construção e consolidação do banco de dados comum – PROJETADA;
- no segundo momento, serão confeccionados e pré-testados os instrumentos de pesquisa adequados à problemática em estudo, e realizada a coleta de dados;
- no terceiro, o material coletado será analisado à luz de informações técnicas presentes na literatura.

## CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Descrição	1o Trimestre	2o Trimestre	3o Trimestre	4o Trimestre
Estudo bibliográfico				
Participação na construção e consolidação do banco de dados comum - PROJETADA				
Confeção de instrumentos de análise dos dados coletados sob o ponto de vista das RPA				
Pré-testagem dos instrumentos				
Coleta de dados principal				
Tabulação e análise dos dados	.	.	.	.
Elaboração de relatório final	.	.	.	.

## BIBLIOGRAFIA

- ALTMAN, I. & LOW, S. M. (Eds). *Place Attachment. Col. Human Behavior and Environment: advances in theory and research*. V. 12. New York: Plenum Press, 1992.
- ARAGONÉS, J.I. AMÉRIGO, M. *Psicología Ambiental*. Madrid: Piramide, 1996.
- BARKER, R.G. *Ecological Psychology*. Stanford, CA: Stanford University Press, 1968.
- DEL RIO, V.; DUARTE, C.R. & REINGANTZ, P.A. *Projeto do lugar: colaboração entre Psicologia, Arquitetura e Urbanismo*. Rio de Janeiro: CONTRACAPA/PROARQ, 2002..
- CANTER, D. An intergroup comparison of connotative dimensions in architecture. *Environment and Behavior*, 1. 1969, pp. 37-48.
- CANTER, D. The facets of place. In Moore, G. T. & Marans, R.W. (Eds). *Advances in environment Behavior and Design*, V.4. New York: Plenum Press, 1997, pp. 109-147.
- CANTER, D. *The psychology of place*. London: Architectural Press, 1977.
- CHUPIN, J.P. As três lógicas analógicas do projeto. In S. Marques & F. Lara. *Projetar: desafios e conquistas da pesquisa e do ensino de projeto*. Rio de Janeiro: EVC, 2003.
- CULLEN, G. *Townscape*. Londres: Architectural Press, 1971.
- DEL RIO, V.; RHEIGANTZ, P.C.; DUARTE, C.R. *O projeto do lugar*. Rio de Janeiro: CONTRACAPA/PROARQ, 2002.
- EKAMBI-SCHIMIDT, J. *La percepción del habitat*. Barcelona: Gustavo Gilli, 1974.
- ELALI, G.A.. *Imagens da Cidade de Natal-RN, Brasil: a Percepção de Moradores e Visitantes*. In: *Anais do XXVI Congresso Interamericano de Psicologia*, Caracas-Venezuela, 27/jun-02/jul, 1999, CDRom.
- ELALI, Gleice A. Psicologia e Arquitetura: em busca do locus interdisciplinar. In: *Revista Estudos de Psicologia*, 2(2), 1997, p. 349-362.
- ELALI, G. Psicologia Ambiental para arquitetos: uma experiência didática na UFRN . In: DEL RIO, V.; RHEIGANTZ, P.C.; DUARTE, C.R. *O projeto do lugar*. Rio de Janeiro: CONTRACAPA/PROARQ, 2002. pp. 65-72.
- ELALI, G. (2000). APO e metodologia projetual: uma experiência didática na UFRN. In M.A Roméro & H. Gonçalves (eds.). *Seminário Internacional NUTAU'2000: Tecnologia & Desenvolvimento*. São Paulo, FAU-USP, agosto/setembro/2000 (caderno de resumos p. 34; trabalho completo em Compact Disk)
- GIFFORD, R. *Environmental Psychology: principles and practice*. Boston: Allyn and Bacon Eds., 1997.
- GUNTHER, H., PINHEIRO, J.Q., & GUZZO, R.S.L. (Orgs.). *Psicologia Ambiental: entendendo as relações do homem com seu ambiente*. Capinas: Alínea, 2004.
- LYNCH, K. A imagem da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

- MOORE, G. T. & GOLLEDGE, R. G. (Eds.). *Environmental knowing*. Stroudsburg, PA: Downen, Hutchinson & Ross, 1976.
- NENCY, A M.; DE ROSA, A M. S.; TESTA, G. & CARRUS, G. Social and architectural legibility of the city. In MOSER, G et al. (Eds.) *People, places and sustainability*. Paris: Hogrefe & Huber Publishers, 2003.
- NORBERG-SCHULTZ, C. *Genius loci: towards a phenomenology of architecture*. New York: Rizzoli, 1980.
- NORBERG-SCHULTZ, C. *Intentions in architecture*. Cambridge: The MIT Press, 1981.
- POL, E. La apropiación del espacio. In Iniguez, L. & Pol E. (comp.) *Cognición, representación y apropiación del espacio*. Barcelona: Universitat de les Illes Balears e Universitat de Barcelona, 1996, pp. 45-62.
- SANOFF, H. *Visual Research Methods in Design*. New York: Van Nostrand Reinhold, 1991.
- TASSARA, E.T.O, RABINOVICH, E.P., & GUEDES, M.C. (Eds.). *Psicologia e ambiente*. São Paulo: EDUC, 2004.
- TUAN, Yi-fu. *Espaço e lugar: a perspectiva da experiência*. São Paulo: DIFEL, 1983.
- TUAN, Yi-fu. *Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente*. São Paulo: DIFEL, 1980.
- WEISMAN, J. Evaluating architectural legibility: way finding in the built environment. *Environment and behavior*, 13, 1981, pp. 189-204.
- ZEIN, R. V. A síntese como ponto de partida e não de chegada. In S. Marques & F. Lara. *Projetar: desafios e conquistas da pesquisa e do ensino de projeto*. Rio de Janeiro: EVC, 2003.

# **PROJETO DE BOLSISTA 01**

Título do Projeto:

**RELAÇÕES PESSOA-AMBIENTE COMO SUBSÍDIO AO PROCESSO PROJETUAL**

(Sub-tema: **A presença da figura humana em Trabalhos Finais de Graduação em Arquitetura e Urbanismo**)

Base de Pesquisa: Inter-Ações Pessoa-Ambiente, Dep. Psicologia, CCHLA.

Nome do orientador: Gleice Azambuja Elali – (Depto. Arquitetura-CT)

Aluno: (a ser selecionado)

Curso: Psicologia

Período:

Ano entrada:

CPF:

Conta Bancária:

## **Objetivos**

Analisar como os estudantes representam a figura humana em seus Trabalhos Finais de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, e em que condições a imagem humana é apresentada e discutida no texto monográfico que explica/justifica o TFG.

## **Introdução**

O estudo das relações bidirecionais entre o comportamento humano e o ambiente onde este ocorre podem possibilitar a re-alimentação do ciclo projetual, repercutindo significativamente nas decisões e resultados dos projetos de arquitetura desenvolvidos pelos projetistas (no caso estudantes de AU). Sendo o ser-humano, suas características e comportamentos a base dos trabalhos na área, esse projeto de bolsista terpa como objetivo analisar a presença da figura humana nos TFGs desenvolvidos por estudantes de AU brasileiros, vindo a contribuir para a discussão empreendida pelo projeto maior apresentado pela coordenadora à ProPesq, e para o trabalho mais amplo desenvolvido nas Bases de Pesquisa Inter-Ações Pessoa-Ambiente e Projetar.

Saliente-se que o estudante deverá participar ativamente de todas as etapas do projeto, inclusive no estudo bibliográfico e na criação/aplicação dos instrumentos de pesquisa, e a diferenciação de tarefas ocorrerá na fase de análise, quando o bolsista ser responsabilizará pelo aprofundamento específico da análise da presença (gráfica e textual) da figura humana.

### **Metodologia**

Acompanha o método adotado para a pesquisa em geral, percorrendo todas as etapas relativas à aplicação / tabulação / análise de dados.

### **Cronograma de Execução \***

Acompanha o cronograma geral da pesquisa, respeitado o seu momento exato de inserção na mesma (ver cronograma geral), de acordo com as liberações da instituição.

### **Referências bibliográficas básicas \***

Partindo-se da bibliografia geral da pesquisa serão selecionados itens relacionados especificamente à temática em questão.